



**CONHECIMENTO E CONSUMO DE PLANTAS ALIMENTÍCIAS NÃO CONVENCIONAIS (PANC) NA REGIÃO DE PARANAVAÍ**

Bianca Silva de Souza (CNPq)  
Unespar/Campus Paranavaí, biancahuhn2@gmail.com

Franciele Mara Lucca Zanardo Bohm (Orientadora/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, franciele.bohm@unespar.edu.br

Caroline Silvano Barizão (Coorientador/a)  
Unespar/Campus Paranavaí, caroline.barizao@ies.unespar.edu.br

Modalidade: Pesquisa  
Programa Institucional: PIBITI: Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação

Grande Área do Conhecimento: Ciências Biológicas

**RESUMO:** O uso de plantas alimentícias não convencionais (PANC) pode ser uma alternativa para diversificar a dieta vegetal humana, torná-la mais sustentável, saudável e contribuir para a preservação do meio ambiente. Contudo, as PANC ainda são desconhecidas por uma grande parcela da população e poucos estudos sobre o tema ainda são publicados. Desse modo, o objetivo desse trabalho foi investigar o conhecimento e o consumo de PANC na região de Paranavaí-PR. Para isso, foi realizada uma pesquisa de campo do tipo quantitativo-descritivo, com aplicação de questionário. Foram entrevistados 60 pessoas em Paranavaí (8%), Tamboara (50%) e Nova Londrina (42%), em áreas urbanas e rurais. O questionário abordou 15 questões, cujas principais perguntas foram em relação ao conhecimento, à identificação, às formas de utilização das PANC, à frequência de consumo e aos modos de preparo das PANC. Os resultados demonstraram que as PANC mais conhecidas entre os participantes da pesquisa foram inhame (*Colocasia esculenta* (L) Schott), taioba (*Xanthosoma taioba* E. G. Gonç) e ora-pro-nóbis (*Pereskia aculeata* Mill.), sendo a ora-pro-nóbis a mais consumida. Quando questionados sobre o consumo dessas PANC, observou-se que a taioba é mais conhecida do que consumida por essa população, possivelmente pelo medo de consumir, de não saber identificar ou mesmo preparar a PANC. Ficou evidente a necessidade de melhorar o conhecimento da população sobre a identificação e o preparo correto e diversificado (em termos de variedade de modos de preparo ou receitas) das PANC. Esse pouco conhecimento sobre as PANC é um fator importante, pois pode explicar o baixo consumo constatado, além de ser um risco à saúde humana, em caso de consumo de plantas identificadas e / ou preparadas incorretamente. Por fim, este trabalho contemplou o compartilhamento de uma cartilha digital para todos os participantes da pesquisa, especialmente elaborada pelos autores, onde foram listadas as 10 PANC citadas como as mais consumidas. O material foi composto de informações básicas que contribuem para a melhora do conhecimento para identificação e preparo das PANC. Com mais conhecimento, as pessoas podem se sentir mais confiantes para consumir PANC.

**Palavras-chave:** Plantas alimentícias alternativas. Desenvolvimento sustentável. Conhecimento etnobotânico. Saúde alimentar.